



A INTEGRAÇÃO DA PSICOLOGIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

ELIONEIDE LIMA DA SILVA; ANTONIA MEYRIELE NOBRE MARTINS

Introdução: A saúde do trabalhador é um campo da Saúde Pública voltado para a análise e intervenção nas relações entre trabalho e saúde-doença. A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) foi criada pelo Ministério da Saúde em 2002 para proteger a saúde dos trabalhadores, fortalecida pela criação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs) em 2005. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo explorar a atuação da psicologia no campo da saúde do trabalhador, especialmente no âmbito da saúde pública, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e integral. **Metodologia:** A pesquisa baseia-se em uma análise documental das políticas públicas brasileiras relacionadas à saúde do trabalhador e na revisão de documentos e diretrizes do Conselho Federal de Psicologia, especificamente o documento de 2008 que oferece referências para a atuação dos psicólogos na área. **Resultados:** A análise revela que, historicamente, a saúde do trabalhador era responsabilidade das empresas e da previdência social, com o Ministério do Trabalho regulando condições e ambientes de trabalho. Após a Constituição de 1988, a saúde tornou-se um direito social, integrando-se ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que incluiu ações de saúde do trabalhador. Os CERESTs surgem como dispositivos essenciais, oferecendo assistência especializada e investigações de ambientes de trabalho. A atuação do psicólogo se destaca na compreensão das vivências de sofrimento no trabalho e na contribuição para uma abordagem integral do trabalhador, que considera aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. **Conclusão:** A integração da psicologia na saúde do trabalhador é fundamental para promover a saúde mental e geral dos trabalhadores no SUS. A presença de uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, é crucial para abordar as complexas relações entre trabalho e saúde-doença. A psicologia deve continuar a desenvolver novos espaços e modalidades de intervenção para atender às necessidades dos trabalhadores de forma abrangente e eficaz.

Palavras-chave: **TRABALHO; SOFRIMENTO; DISPOSITIVOS; INTERVENÇÃO; MULTIDICIPLINAR**